

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2011
Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos as demonstrações contábeis da BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A. ("BV Leasing") relativas aos períodos encerrados em 31 de dezembro de 2011 e 2010, acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes.

Dentro de uma estratégia de diversificação de produtos, a BV Leasing tem por objeto social, principalmente, a realização de operações de arrendamento mercantil de veículos. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, inclusive em relação ao gerenciamento de riscos.

A BV Leasing encerrou o ano de 2011 com carteira de crédito de R\$ 3,3 bilhões, ante R\$ 4,3 bilhões no

mesmo período de 2010. A redução observada está consistente com a retração na carteira de Leasing - pessoa física do mercado, que reduziu 39,3% nos últimos doze meses, conforme dados do Banco Central. Essa redução está associada à preferência do mercado por financiar veículos através de operações de crédito direto ao consumidor (CDC).

O resultado bruto de intermediação financeira passou de um valor positivo de R\$ 106,1 milhões em 2010 para um montante negativo de R\$ 8,0 milhões em 2011. Em 31 de dezembro de 2011, o patrimônio líquido da BV Leasing atingiu R\$ 1,3 bilhões (R\$ 1,3 bilhões em 2010).

Adicionalmente, conforme Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 22 de dezembro de 2010, foi deliberada e aprovada a destinação dos saldos de reserva de capital constituídos por subvenções de incentivos fiscais e atualização de títulos patrimoniais para aumento de capital, no montante de R\$ 2,6 milhões.

O aumento de capital foi homologado pelo BACEN em 10 de junho de 2011.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011, não foram prestados pelos auditores independentes serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

A administração da BV Leasing, agradece aos acionistas, clientes e parceiros pela confiança depositada e aos colaboradores pelo contínuo empenho e dedicação.

São Paulo, 2 de fevereiro de 2012.

A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em milhares de Reais)		
	2011	2010
Ativo		
Circulante	18.407.460	4.827.970
Disponibilidades	7.732	8.569
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	18.269.316	4.187.580
Carteira própria	675.041	2.102.358
Instrumentos financeiros derivativos	17.594.275	2.085.222
(87.548)	(56.366)	
Operações de arrendamento mercantil	1.238.273	1.765.469
Arrendamento a receber - Setor privado	(1.224.782)	(1.754.651)
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	7.944	2.354
Adiantamentos a fornecedores	(108.983)	(69.538)
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	196.348	678.805
Outros créditos	196.348	678.805
Diversos	21.612	9.382
Outros valores e bens	7.816	7.133
Bens não de uso próprio	13.796	2.249
Despesas antecipadas	4.516.097	16.014.085
Realizável a longo prazo	3.803.377	15.512.265
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	3.803.377	15.512.265
Instrumentos financeiros derivativos	(105.517)	(30.645)
Operações de arrendamento mercantil	1.520.636	1.372.360
Arrendamento a receber - Setor privado	(1.503.896)	(1.372.360)
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(122.257)	(30.645)
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	795.824	529.844
Outros créditos	795.824	529.844
Diversos	22.413	2.621
Outros valores e bens	22.413	2.621
Despesas antecipadas	6.002.201	6.895.205
Permanente	2.424	2.433
Investimentos	3.639	3.639
Outros investimentos	(1.215)	(1.206)
Provisão para perdas	-	-
Imobilizado de uso	186	186
Outras imobilizações de uso	(186)	(186)
Depreciações acumuladas	5.993.669	6.888.272
Imobilizado de arrendamento	5.956.490	6.635.329
Bens arrendados	3.576.671	3.167.849
Superveniência de depreciação	(3.539.492)	(2.914.906)
Depreciações acumuladas	6.108	4.500
Diferido	10.770	8.002
Gastos de organização e expansão	(4.662)	(3.502)
Amortização acumulada	28.925.758	27.737.260

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Passivo			
	2011	2010	
Circulante	3.252.967	6.291.078	
Recursos de aceites e emissão de títulos	1.619.796	1.567.127	
Recursos de debêntures	1.619.796	1.567.127	
Obrigações por empréstimos e repasses	2.325	1.324	
Repasses do País - Instituições oficiais	2.325	1.324	
FINAME	189.493	1.140.405	
Instrumentos financeiros derivativos	189.493	1.140.405	
Instrumentos financeiros derivativos	1.441.353	3.582.222	
Outras obrigações	-	2.091	
Sociais e estatutárias	106.916	482.732	
Fiscais e previdenciárias	1.305.081	1.624.974	
Credores por antecipação de valor residual	-	1.451.075	
Dívidas subordinadas	29.356	21.350	
Diversas	24.376.936	20.135.186	
Exigível a longo prazo	21.810.358	18.329.573	
Recursos de aceites e emissão de títulos	21.810.358	18.329.573	
Recursos de debêntures	21.810.358	18.329.573	
Obrigações por empréstimos e repasses	21.766	27.139	
Repasses do País - Instituições oficiais	21.766	27.139	
FINAME	333.965	107.812	
Instrumentos financeiros derivativos	333.965	107.812	
Instrumentos financeiros derivativos	2.210.847	1.670.662	
Outras obrigações	583.806	362.677	
Fiscais e previdenciárias	1.623.308	1.298.652	
Credores por antecipação de valor residual	3.733	9.333	
Diversas	1.295.855	1.310.996	
Patrimônio líquido	998.800	998.800	
Capital	297.055	312.196	
De domiciliados no País	-	-	
Reservas de lucros	-	-	

Total do passivo			
	2011	2010	
	28.925.758	27.737.260	

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 (Em milhares de Reais)

	Capital social		Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
	Capital realizado	Aumento de capital	Reservas de capital	Legal		
Saldos em 31 de dezembro de 2009	996.200	-	2.600	22.994	257.796	-
Aumento de capital	-	2.600	(2.600)	-	-	-
Lucro líquido	-	-	-	-	-	41.188
Destinações do lucro líquido:	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	2.059	-	(2.059)
Dividendos (R\$ 19,17 - p/ ação)	-	-	-	-	-	(9.782)
Reserva para expansão	-	-	-	29.347	-	(29.347)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	996.200	2.600	25.053	287.143	-	1.310.996
Aumento de capital	2.600	(2.600)	-	-	-	-
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	(15.141)
Reserva legal	-	-	-	101	-	(101)
Reversão da reserva para expansão	-	-	-	(15.242)	-	15.242
Saldos em 31 de dezembro de 2011	998.800	-	25.154	271.901	-	1.295.855
Saldos em 30 de junho de 2011	996.200	2.600	25.154	287.143	1.926	1.313.023
Aumento de capital	2.600	(2.600)	-	-	-	-
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	(17.168)
Reversão da reserva para expansão	-	-	-	(15.242)	-	15.242
Saldos em 31 de dezembro de 2011	998.800	-	25.154	271.901	-	1.295.855

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional
A BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A. é uma companhia de capital fechado que tem por objetivo social, principalmente, a realização de operações de arrendamento mercantil de veículos. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, inclusive em relação ao gerenciamento de riscos, e certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

2 Apresentação das demonstrações contábeis
As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº 11.638/07, complementada pela Lei nº 11.941/09, as quais alteraram a Lei das Sociedades por Ações quanto às práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida lei já tenha entrado em vigor, algumas alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte do CMN. As alterações aprovadas pelo CMN, foram:

- os procedimentos de mensuração do valor recuperável de ativos;
- a elaboração do fluxo de caixa em substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos;
- a divulgação em notas explicativas às demonstrações contábeis, informações sobre partes relacionadas;
- pagamento baseado em ações;
- definir os critérios para a seleção, alteração e divulgação de políticas contábeis, para as alterações nas estimativas contábeis e para as retificações de erros;
- eventos subsequentes; e
- os procedimentos de reconhecimento, mensuração e divulgações de provisões, passivos e ativos contingentes.

Foram aplicados ainda, os seguintes pronunciamentos que não são conflitantes com as normas do Banco Central do Brasil, conforme determina regulamentação vigente:

- Demonstração do valor adicionado.
- Foram efetuadas reclassificações nos saldos de 31 de dezembro de 2010 da demonstração de resultado, visando permitir a comparabilidade das demonstrações contábeis, em decorrência da alteração da política interna de agrupamento de contas de receitas e despesas, tendo como objetivo principal proporcionar ao usuário das demonstrações o melhor entendimento do resultado da Companhia.

Na BV Leasing as principais reclassificações referem-se aos saldos anteriormente apresentados nas rubricas "Outras receitas operacionais" no montante de R\$ 115.114 e "Outras despesas operacionais" no montante de R\$ 103.538 para as rubricas que compõem o "Resultado bruto de intermediação financeira".

	Divulgação anterior	Reclassificação	Saldo reclassificado
Receitas com operações de arrendamento mercantil	2.644.084	(3.941)	2.640.143
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	1.257.999	2.812	1.260.811
Despesas com operações de arrendamento mercantil	(1.972.778)	(44.204)	(2.016.982)
Outras despesas administrativas	(62.800)	3.127	(59.673)
Despesas tributárias	(22.402)	(718)	(23.120)
Outras receitas operacionais	132.335	(115.114)	17.221
Outras despesas operacionais	(140.725)	103.538	(37.187)
Resultado não operacional	(5.176)	54.500	49.324

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 02 de fevereiro de 2012.

3 Gerenciamento de riscos
A gestão de riscos tem suas políticas aderentes às melhores práticas de mercado e está em linha com as diretrizes definidas pelo CMN. Sua abrangência é o âmbito das instituições que compõem o Conglomerado Financeiro Votorantim ("Conglomerado").

Foram implementadas políticas, procedimentos e sistemas de controle capazes de gerar, avaliar e mitigar os riscos inerentes aos seus negócios, proporcionando à Administração uma visão de todos os riscos.

Risco de Mercado
Risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas. A gestão é feita de forma centralizada por uma área que mantém independência em relação à mesa de operações.

Os procedimentos básicos adotados para o gerenciamento deste risco são: (a) integridade na precificação de ativos e derivativos; (b) avaliação do risco pela metodologia *Value at Risk* e pela simulação de cenários; e (c) acompanhamento de resultados diários com testes de aderência da metodologia *back-test*.

O Conglomerado realiza operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos, atuando em mercados organizados e de balcão, com o objetivo de possibilitar uma gestão de risco de mercado adequada à sua política. Estes instrumentos são utilizados para *hedge* de posições, para atender demanda de contrapartes e como meio de reversão de posições em momentos de grandes oscilações.

Risco Operacional
Risco operacional é definido como o risco de perda resultante de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas ou de eventos externos à instituição - inclui o Risco Legal, porém exclui o Risco Estratégico e o Risco de Imagem.

Os princípios básicos observados pela Instituição na gestão e controle do risco operacional estão em conformidade com a regulamentação vigente do Banco Central do Brasil e com as melhores práticas de mercado:

- Envolvimento da Alta Administração na supervisão global da tomada de riscos através dos comitês e comissões estabelecidos;
- Mapeamento dos processos operacionais e sistêmicos, mapeamento de controles existentes e análise dos riscos inerentes e residuais;
- Avaliação do impacto financeiro potencial e da possibilidade de ocorrência dos riscos mapeados;
- A partir dessa avaliação, define-se a exposição ao risco operacional, de acordo com a matriz de risco padronizada para toda instituição;
- Captura de perdas operacionais e manutenção de base de dados estruturada com informações referentes aos eventos;
- Análise, comunicação e implantação de planos de ação para melhoria de processos e controles para mitigação dos riscos incorridos; e
- Cálculo de capital alocado para risco operacional a partir de metodologias estruturadas, baseadas nas melhores práticas de mercado e adequadas em relação às exigências regulatórias.

Risco de Crédito
Risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como a desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, a vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

Como parte do processo de gestão do risco de crédito, são realizados acompanhamentos das políticas, normas, processos, limites estabelecidos, além da análise dos riscos e submissão às alçadas e aos comitês aprovadores. A política de crédito é formulada com base em análise de indicadores internos da carteira e dos processos de precificação e avaliação de empresas, e em fatores externos, relacionados à situação financeira das empresas e à conjuntura econômica do País e do exterior.

O Conglomerado realiza avaliações de risco de crédito das operações, determinadas através de modelos julgamentos e estatísticos. Ressalta-se que na identificação de deterioração da qualidade da carteira de crédito, são tomadas ações de mitigação de riscos, tais como, reavaliação do perfil de risco dos clientes e análises setoriais que influenciam na gestão de limites até a gestão e controle de garantias.

Gestão de Ativos e Passivos
O Comitê Operacional de Ativos e Passivos (ALM) é responsável pela gestão dos riscos estruturais de taxa de juros, taxa de câmbio e de liquidez, bem como a gestão do capital que busca otimizar a relação risco versus retorno e maior eficiência na composição dos fatores que impactam no Índice de Solvabilidade (Basileia).

4 Principais práticas contábeis
a. Apuração do resultado

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência e são contabilizadas pelo critério "pro rata" dia, calculadas com base no método exponencial, as quais são calculadas com base no método linear.

b. Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em operações compromissadas - posição bancada, com vencimento até 90 dias.

c. Títulos e valores mobiliários
Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo valor efetivamente pago e classificados em função da intenção da Administração em três categorias distintas:

- Títulos para negociação** - Títulos adquiridos com o propósito de serem ativamente e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda** - Títulos que não se enquadram para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e
- Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado. A metodologia de avaliação a mercado foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou na falta deste, o valor de ajuste diário das operações de mercado futuro divulgados por fontes externas ou o valor líquido provável de realização obtido com a utilização de curvas de valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índice de preços e moedas, além de eventuais ajustes nos preços de títulos de baixa liquidez.

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são calculados "pro rata" dia, com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, pelo método exponencial ou linear, até a data do vencimento ou da venda definitiva do título, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

d. Instrumentos financeiros derivativos
Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo seu valor de mercado, com critérios consistentes e verificáveis, considerando o preço médio de negociação no dia da apuração, ou, na falta deste, metodologias convencionais e consagradas.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, levando-se em consideração a sua finalidade. Os instrumentos financeiros utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos ou passivos são considerados instrumentos de proteção *hedge* e são classificados de acordo com a sua natureza em:

- Hedge de risco de mercado** - Os instrumentos financeiros classificados nessa categoria, bem como o item objeto de *hedge*, têm seus ajustes a valor de mercado registrados em contrapartida ao resultado do período; e
- Hedge de fluxo de caixa** - Os instrumentos financeiros derivativos classificados nessa categoria, têm seus ajustes a valor de mercado registrados em conta destacada do Patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

Os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de *hedge* têm seus ajustes a valor de mercado registrados diretamente no resultado do período. Para os instrumentos financeiros derivativos negociados em associação com operações de captação, tanto o derivativo como a captação estão contabilizados pelas condições intrínsecas contratadas, não sendo ajustados pelo valor de mercado.

e. Hedge contábil
O Conglomerado mantém instrumentos derivativos de *hedge* financeiro para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira e taxa de juros.

No momento da designação inicial do *hedge*, a Administração formalmente documenta o relacionamento entre os instrumentos e os itens objeto de *hedge*, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade do relacionamento de *hedge*, considerando métodos de cálculo convencionais e consagrados. A Administração faz uma avaliação, tanto no início do relacionamento, como continuamente, para verificar se existe uma expectativa que os instrumentos sejam altamente eficazes na compensação de variações no valor justo dos respectivos itens objeto de *hedge* durante o período para o qual é designado, e se os resultados reais estão dentro da faixa de 80-125 por cento, conforme previsto na regulamentação vigente.

f. Operações de arrendamento mercantil e provisão para créditos de liquidação duvidosa
As operações de arrendamento mercantil são registradas na forma da Portaria MF nº 140/84 e ajustadas por provisão para superveniência ou insuficiência de depreciação, calculada com base no valor presente da carteira de arrendamento mercantil.

As operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, períodos de atraso, grupo econômico observando os parâmetros estabelecidos pelo CMN, que requer a análise da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo).

Com relação ao período de atraso verificado nas operações de varejo com prazo a decorrer superior a 36 (trinta e seis) meses, admite-se a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis. As rendas das operações de arrendamento mercantil vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas, observando as regras da Resolução nº 2.682/CMN. As renegociações de operações de arrendamento mercantil que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

As operações de arrendamento mercantil que são objetos de *hedge* de instrumentos financeiros derivativos, são avaliadas pelo seu valor de mercado utilizando critério consistente e verificável. Os ajustes de avaliação a valor de mercado dessas operações são registrados, quando positivos, em Outros Créditos - Diversos, e, quando negativos, em Outras Obrigações - Diversas, em contrapartida de Receitas de Arrendamento Mercantil.

g. Despesas antecipadas
São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros.

h. Estimativas contábeis
A elaboração de demonstrações contábeis requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem avaliação de ativos e passivos financeiros e instrumentos financeiros derivativos pelo seu valor justo, análise de risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em milhares de Reais)

7		8		9		10		11		12		13		14		15		16		17		18		19		20		21		22		23		24		25		26		27		28		29		30		31	
Títulos e valores mobiliários		Composição por categoria no País		31/12/2011		31/12/2010		31/12/2011		31/12/2010		31/12/2011		31/12/2010		31/12/2011		31/12/2010		31/12/2011		31/12/2010		31/12/2011		31/12/2010		31/12/2011		31/12/2010		31/12/2011		31/12/2010		31/12/2011		31/12/2010		31/12/2011		31/12/2010		31/12/2011		31/12/2010			
Titulos disponiveis para venda		Cotas de Fundos de Invest. Referenciados		Cotas de Fundos de Invest.		Cotas de FIDC		Total		Total		Total		Total		Total		Total		Total		Total		Total		Total		Total		Total		Total		Total		Total		Total		Total		Total		Total		Total			
Valor de custo		Valor de mercado (contábil)		Ganho/(perda) não realizado		Valor de custo		Valor de mercado (contábil)		Ganho/(perda) não realizado		Valor de custo		Valor de mercado (contábil)		Ganho/(perda) não realizado		Valor de custo		Valor de mercado (contábil)		Ganho/(perda) não realizado		Valor de custo		Valor de mercado (contábil)		Ganho/(perda) não realizado		Valor de custo		Valor de mercado (contábil)		Ganho/(perda) não realizado		Valor de custo		Valor de mercado (contábil)		Ganho/(perda) não realizado		Valor de custo		Valor de mercado (contábil)		Ganho/(perda) não realizado			
213.109		213.134		25		66.046		66.046		-		1.508.317		1.508.317		-		1.574.363		1.574.363		-		390		390		-		417.900		417.900		-		418.290		418.290		-		527.995		527.995		-			
256.726		256.751		25		1.574.363		1.574.363		-		1.574.363		1.574.363		-		1.574.363		1.574.363		-		418.290		418.290		-		418.290		418.290		-		527.995		527.995		-		527.995		527.995		-			
256.726		256.751		25		1.574.363		1.574.363		-		1.574.363		1.574.363		-		1.574.363		1.574.363		-		418.290		418.290		-		418.290		418.290		-		527.995		527.995		-		527.995		527.995		-			
256.726		256.751		25		1.574.363		1.574.363		-		1.574.363		1.574.363		-		1.574.363		1.574.363		-		418.290		418.290		-		418.290		418.290		-		527.995		527.995		-		527.995		527.995		-			
256.726		256.751		25		1.574.363		1.574.363		-		1.574.363		1.574.363		-		1.574.363		1.574.363		-		418.290		418.290		-		418.290		418.290		-		527.995		527.995		-		527.995		527.995		-			
256.726		256.751		25		1.574.363		1.574.363		-		1.574.363		1.574.363		-		1.574.363		1.574.363		-		418.290		418.290		-		418.290		418.290		-		527.995		527.995		-		527.995		527.995		-			
256.726		256.751		25		1.574.363		1.574.363		-		1.574.363		1.574.363		-		1.574.363		1.574.363		-		418.290		418.290		-		418.290		418.290		-		527.995		527.995		-		527.995		527.995		-			
256.726		256.751		25		1.574.363		1.574.363		-		1.574.363		1.574.363		-		1.574.363		1.574.363		-		418.290		418.290		-		418.290		418.290		-		527.995		527.995		-		527.995		527.995		-			
256.726		256.751		25		1.574.363		1.574.363		-		1.574.363		1.574.363		-		1.574.363		1.574.363		-		418.290		418.290		-		418.290		418.290		-		527.995		527.995		-		527.995		527.995		-			
256.726		256.751		25		1.574.363		1.574.363		-		1.574.363		1.574.363		-		1.574.363		1.574.363		-		418.290		418.290		-		418.290		418.290		-		527.995		527.995		-		527.995		527.995		-			
256.726		256.751		25		1.574.363		1.574.363		-		1.574.363		1.574.363		-		1.574.363		1.574.363		-		418.290		418.290		-		418.290		418.290		-		527.995		527.995		-		527.995		527.995		-			
256.726		256.751		25		1.574.363		1.574.363		-		1.574.363		1.574.363		-		1.574.363		1.574.363		-		418.290		418.290		-		418.290		418.290		-		527.995		527.995		-		527.995		527.995		-			
256.726		256.751		25		1.574.363		1.574.363		-		1.574.363		1.574.363		-		1.574.363		1.574.363		-		418.290		418.290		-		418.290		418.290		-		527.995		527.995		-		527.995		527.995		-			
256.726		256.751		25		1.574.363		1.574.363		-		1.574.363		1.574.363		-		1.574.363		1.574.363		-		418.290		418.290		-		418.290		418.290		-		527.995		527.995		-		527.995		527.995		-			
256.726		256.751		25		1.574.363		1.574.363		-		1.574.363		1.574.363		-		1.574.363		1.574.363		-		418.290		418.290		-		418.290		418.290		-		527.995		527.995		-		527.995		527.995		-			
256.726		256.751		25		1.574.363		1.574.363		-		1.574.363		1.574.363		-		1.574.363		1.574.363		-		418.290		418.290		-		418.290		418.290		-		527.995		527.995		-		527.995		527.995		-			
256.726		256.751		25		1.574.363		1.574.363		-		1.574.363		1.574.363		-		1.574.363		1.574.363		-		418.290		418.290		-		418.290		418.290		-		527.995		527.995		-		527.995		527.995		-			
256.726		256.751		25		1.574.363		1.574.363		-		1.574.363		1.574.363		-		1.574.363		1.574.363		-		418.290		418.290		-		418.290		418.290		-		527.995		527.995		-		527.995		527.995		-			
256.726		256.751		25		1.574.363		1.574.363		-		1.574.363		1.574.363		-		1.574.363		1.574.363		-		418.290		418.290		-		418.290		418.290		-		527.995		527.995		-		527.995		527.995		-			
256.726		256.751		25		1.574.363		1.574.363		-		1.574.363		1.574.363		-		1.574.363		1.574.363		-		418.290		418.290		-		418.290		418.290		-		527.995		527.995		-		527.995		527.995		-			
256.726		256.751		25		1.574.363		1.574.363		-		1.574.363		1.574.363		-		1.574.363		1.574.363		-		418.290		418.290		-		418.290		418.290		-		527.995		527.995		-		527.995		527.995		-			
256.726		256.751		25		1.574.363		1.574.363		-		1.574.363		1.574.363		-		1.574.363		1.574.363		-		418.290		418.290		-		418.290		418.290		-		527.995		527.995		-		527.995		527.995		-			
256.726		256.751		25		1.574.363		1.574.363		-		1.574.363		1.574.363		-		1.574.363		1.574.363		-		418.290		418.290		-		418.290		418.290		-		527.995		527.995		-		527.995		527.995		-			
256.726		256.751		25		1.574.363		1.574.363		-		1.574.363		1.574.363		-		1.574.363		1.574.363		-		418.290		418.290		-		418.290		418.290		-		527.995		527.995		-		527.995		527.995		-			
256.726		256.751		25		1.574.363		1.574.363		-		1.574.363		1.574.363		-		1.574.363		1.574.363		-		418.290		418.290		-		418.290		418.290		-		527.995		527.995		-		527.995		527.995		-			
256.726		256.751		25		1.574.363		1.574.363		-		1.574.363		1.574.363		-		1.574.363		1.574.363		-		418.290		418.290		-		418.290		418.290		-		527.995		527.995		-		527.995		527.995		-			
256.726		256.751		25		1.574.363		1.574.363		-		1.574.363		1.574.363		-		1.574.363		1.574.363		-		418.290		418.290		-		418.290		418.290		-		527.995		527.995		-		527.995		527.995		-			
256.726		256.751		25		1.574.363		1.574.363		-		1.574.363		1.574.363		-		1.574.363		1.574.363		-		418.290		418.290		-		418.290		418.290		-		527.995		527.995		-		527.995		527.995		-			
256.726		256.751		25		1.574.363		1.574.363		-		1.574.363		1.574.363		-		1.574.363		1.574.363		-		418.290		418.290		-		418.290		418.290		-		527.995		527.995		-		527.995		527.995		-			
256.726		256.751		25		1.574.363		1.574.363		-		1.574.363		1.574.363		-		1.574.363		1.574.363		-		418.290		418.290		-		418.290		418.290		-		527.995		527.995		-		527.995		527.995		-			
256.726		256.751		25		1.574.363		1.574.363		-		1.574.363		1.574.363																																			

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em milhares de Reais)

	b. Imposto de renda e contribuição social diferidos com efeito sobre o resultado	
	01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2010
Crédito tributário		
Adições/ (Exclusões)		
Prejuízo fiscal de IR	52.166	353.147
Ajuste a mercado de derivativos	28.440	-
Provisão para créditos de liq. duvidosa	53.222	18.317
Provisão para contingências	3.988	84
Provisão gratificação	38	-
Superveniência/Insuficiência de depreciação	(268.250)	-
Total	(130.396)	371.548
	01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2010

	c. Imposto de renda e contribuição social diferidos com efeito sobre os resultados patrimoniais no exercício	
	01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2010
Obrigação fiscal diferida		
Adições/ (Exclusões)		
Ajuste a mercado de derivativos	6.008	4.178
Ajuste a mercado de TVM	(10)	-
Ajuste a mercado de operações de arrendamento mercantil	(4.697)	(1.125)
Superveniência/ Insuficiência de depreciação	166.046	(384.456)
Outros	(2)	1
Total	167.345	(381.402)

	d. Composição do crédito tributário	
	01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2010
Ativo (Outros créditos - diversos)		
Saldo inicial	766.000	394.452
Prejuízo fiscal de IR	52.166	353.147
Compensação Superveniência/Insuficiência de depreciação	(268.250)	-
Ajuste a mercado de derivativos	28.440	-
Provisão para créditos de liq. duvidosa	53.222	18.317
Provisão para contingências	3.988	84
Provisão gratificação	38	-
Saldo final	635.604	766.000

	e. Passivo (Outras obrigações - fiscais e previdenciárias)	
	01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2010
Saldo inicial	824.534	443.131
Superveniência/ Insuficiência de depreciação	(166.046)	384.456
Ajuste a mercado de TVM	10	-
Ajuste a mercado de derivativos	(6.008)	(4.178)
Ajuste a mercado de operações de arrendamento mercantil	4.697	1.125
Saldo final	657.187	824.534

	f. Composição de obrigações fiscais diferidas	
	01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2010
Ativo (Outros créditos - diversos)		
Saldo inicial	776.940	724.774
Ajuste a mercado de derivativos	28.440	-
Provisão para créditos de liq. duvidosa	93.654	40.432
Provisão para contingências	4.782	794
Provisão gratificação	38	-
Superveniência/ Insuficiência de depreciação	(268.250)	-
Total	635.604	766.000

	g. Total	
	01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2010
Em 2012	24.506	22.279
Em 2013	76.403	62.598
Em 2014	5.259	3.870
Em 2015	12.186	8.054
Em 2016	3.448	2.049
A partir de 2017	513.802	184.998
Total	635.604	283.848

37. No exercício de 2011 observou-se a projeção de créditos tributários no montante de R\$ 220.201 correspondente a 52% da respectiva projeção de utilização para o exercício de 2011 que constava no estudo técnico elaborado em 31 de dezembro de 2010.

	h. Partes relacionadas	
	01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2010
Ativo/ (Passivo)		
Disponibilidades		
Banco Votorantim S.A.	148	721
Instrumentos financeiros derivativos		
Banco Votorantim S.A.	20.874.194	17.212.320
Outros valores e bens		
Banco Votorantim S.A.	508	-
Recursos de aceites e emissão de títulos		
Banco Votorantim S.A.	(20.299.006)	(16.883.132)
Outras obrigações		
Banco Votorantim S.A.	-	(2.116)

	i. Receitas/ (Despesas)	
	01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2010
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		
Banco Votorantim S.A.	2.044.108	158.695
Operações de captações no mercado		
Banco Votorantim S.A.	(2.065.063)	(1.498.842)
Despesas administrativas		
Banco Votorantim S.A.	(12)	-
Outras despesas administrativas		
BV Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento	(6.895)	(21.176)
Outras despesas operacionais		
BV Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento	(4.888)	(33.162)

	j. Remuneração de pessoal-chave da Administração	
	01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2010
Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia despendeu o montante de R\$ 9.755 como remuneração às pessoas-chave da Administração.		
Honorários	(2.382)	(5.093)
Gratificações	(5.093)	(2.280)
Encargos sociais	(2.280)	(9.755)
Total	(9.755)	(17.128)

	k. Benefícios a empregados	
	01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2010
Não existe benefícios pós-emprego, tais como pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida e assistência médica pós-emprego, outros benefícios de longo prazo a empregados e administradores, incluindo licença por anos de serviço ou outras licenças, jubileu ou outros benefícios por anos de serviço, remuneração baseada em ações e benefícios de rescisão de contrato de trabalho com exceção dos previstos em acordo coletivo da categoria.		

	l. Valor de mercado			
	31/12/2011		31/12/2010	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Ativo				
Circulante e realizável a longo prazo				
Títulos e valores mobiliários	675.016	675.016	2.102.358	2.102.358
Instrumentos financeiros derivativos	21.397.652	21.397.652	17.597.487	17.597.487
Operações de arrendamento mercantil	3.346.786	3.346.935	4.391.145	4.324.737
Passivo				
Circulante e exigível a longo prazo				
Recursos de aceites e emissão de títulos	23.430.154	23.430.154	19.896.700	19.896.700
Obrigações por empréstimos e repasses	24.091	24.091	28.463	28.463
Instrumentos financeiros derivativos	523.458	523.458	1.248.217	1.167.138
Outras obrigações - Dívida subordinada	-	-	1.451.075	1.450.154

	m. Demanda Fiscal				Demanda Cívica			
	01/01 a 31/12/2011		01/01 a 31/12/2010		01/01 a 31/12/2011		01/01 a 31/12/2010	
Saldo inicial	2.003	1.310	1.122	1.779				
Constituições	70	667	12.637	299				
Reversões	(730)	-	(554)	(956)				
Baixas	-	-	(2.610)	-				
Reclassificações (a)	(1.827)	-	-	-				
Atualizações	484	26	-	-				
Saldo final	-	2.003	10.595	1.122				

(a) As provisões para passivos contingentes de natureza fiscal foram reclassificadas para o grupo de outras obrigações fiscais e previdenciárias.

Fator de Risco	Conceito	Variação de Taxas		Resultado
		01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2010	
Taxa Prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros			-
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial			-
Variação cambial	Risco de variação das taxas de câmbio			-
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços			-
TR/ TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF			-
Outros	Risco de variação dos demais cupons			-

Fator de Risco	Conceito	Variação de Taxas		Resultado
		01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2010	
Taxa Prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros			-
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial			-
Variação cambial	Risco de variação das taxas de câmbio			-
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços			-
TR/ TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF			-
Outros	Risco de variação dos demais cupons			-

Fator de Risco	Conceito	Variação de Taxas		Resultado
		01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2010	
Taxa Prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros			-
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial			-
Variação cambial (1)	Risco de variação das taxas de câmbio			-
TJLP	Risco de variação de cupom de TJLP			-
TR/ TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF			-
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços			-
(1) Valores líquidos de efeitos fiscais				-

Fator de Risco	Conceito	Variação de Taxas		Resultado
		01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2010	
Taxa Prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros			-
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial			-
Variação cambial (1)	Risco de variação das taxas de câmbio			-
TJLP	Risco de variação de cupom de TJLP			-
TR/ TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF			-
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços			-
(1) Valores líquidos de efeitos fiscais				-

Fator de Risco	Conceito	Variação de Taxas		Resultado
		01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2010	
Taxa Prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros			-
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial			-
Variação cambial (1)	Risco de variação das taxas de câmbio			-
TJLP	Risco de variação de cupom de TJLP			-
TR/ TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF			-
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços			-
(1) Valores líquidos de efeitos fiscais				-

Fator de Risco	Conceito	Variação de Taxas		Resultado
		01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2010	
Taxa Prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros			-
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial			-
Variação cambial (1)	Risco de variação das taxas de câmbio			-
TJLP	Risco de variação de cupom de TJLP			-
TR/ TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF			-
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços			-
(1) Valores líquidos de efeitos fiscais				-

38. O Dólar Americano fechou dezembro de 2011 em 1,8654 (cotação do DOL-CL da BM&F), foi usada como referência para o cenário uma cotação de 1,8000 (projeção do Banco para o ano de 2012). Para as demais moedas foi considerado o mesmo comportamento do Dólar Americano em relação ao Real, -3,51%.

Juros Pré
Taxa média para 2012 de 10,25% (projeção do Banco).

Índice de Preços
IPCA para 2012 de 5,20% (projeção do Banco).
IGP-M para 2012 de 4,70% (projeção do Banco).

Para a curva de cupom IPCA foi utilizado um deslocamento paralelo de +0,40%, e para a curva de cupom de IGP-M o deslocamento utilizado foi de +0,66%.

Fator de Risco	Conceito	Variação de Taxas		Resultado
		01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2010	
Taxa Prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros			-
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial			-
Variação cambial (1)	Risco de variação das taxas de câmbio			-
TJLP	Risco de variação de cupom de TJLP			-
TR/ TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF			-
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços			-
(1) Valores líquidos de efeitos fiscais				-

39. A análise de sensibilidade de instrumentos financeiros derivativos buscando limitar oscilações de mercado decorrentes dos principais fatores de risco a que sua carteira de ativos e passivos está sujeita, tais como, exposições a taxas de juros prefixadas em reais, moedas estrangeiras e seus respectivos cupons.

Na gestão de oscilações dos fatores de riscos de mercado da carteira de arrendamento mercantil, a BV Leasing utiliza instrumentos financeiros derivativos contratados com terceiros. A análise de sensibilidade envolveu todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive os derivativos, com intenção de Negociação (Trading) e Não Negociação (Banking). Nos quadros a seguir, encontram-se sintetizados os resultados para a Carteira de Negociação (Trading), composta por títulos públicos e privados e instrumentos financeiros derivativos, apresentando os valores observados em 31 de dezembro de 2011:

Fator de Risco	Conceito	Variação de Taxas		Resultado
		01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2010	
Taxa Prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros			-
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial			-
Variação cambial	Risco de variação das taxas de câmbio			-
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços			-
TR/ TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF			-
Outros	Risco de variação dos demais cupons			-

Para as operações classificadas na Carteira de Não Negociação, a valorização ou a desvalorização em decorrência de mudanças nas taxas de juros, praticadas no mercado, não representam impactos financeiros e contábeis significativos sobre o resultado do Banco. Isto porque esta carteira é composta, majoritariamente, por operações de créditos diretos ao consumidor, agronegócios, capital de giro, etc.), captações de varejo (depósitos à vista e a prazo) e títulos e valores mobiliários, cujo registro contábil é realizado, principalmente, pelas taxas pactuadas nas contratações das operações. Adicionalmente, destaca-se o fato de que as carteiras apresentarem como principal característica a intenção de manter as respectivas posições até o vencimento ou pelo fato de essas operações estarem atreladas naturalmente a outros instrumentos (hedging natural), minimizando dessa forma os impactos em um cenário de estresse.

Nos quadros a seguir, encontram-se sintetizados os resultados para a Carteira de Negociação (Trading) e Não Negociação (Banking), apresentando os valores observados em 31 de dezembro de 2011:

Fator de Risco	Conceito	Variação de Taxas		Resultado
		01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2010	
Taxa Prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros			-
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial			-
Variação cambial	Risco de variação das taxas de câmbio			-
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços			-
TR/ TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF			-
Outros	Risco de variação dos demais cupons			-

Fator de Risco	Conceito	Variação de Taxas		Resultado
		01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2010	
Taxa Prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros			-
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial			-
Variação cambial (1)	Risco de variação das taxas de câmbio			-
TJLP	Risco de variação de cupom de TJLP			-
TR/ TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF			-
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços			-
(1) Valores líquidos de efeitos fiscais				-